



B0262

ESTUDO HISTOLÓGICO E FUNCIONAL DAS CÉLULAS T REGULATÓRIAS CD4+ CD25+ DE RATOS COM ENCEFALOMIELE EXPERIMENTAL AUTO-IMUNE SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM VITAMINA D

Pedro Bordeaux Rego (Bolsista PIBIC/CNPq), Leonilda M. B. Santos (Co-orientadora), Alessandro Farias (Co-orientador) e Prof. Dr. Francesco Langone (Orientador), Instituto de Biologia- IB, UNICAMP

A Esclerose Múltipla (EM) é a mais importante doença desmielinizante que acomete normalmente adulto jovem. A etiologia da EM é desconhecida, mas admite-se que se trata de uma doença multifatorial de natureza auto-imune, onde a susceptibilidade genética e fatores ambientais parecem ter um papel essencial na sua determinação. A baixa exposição a radiação solar com conseqüente deficiência na síntese de vitamina D parece ser um dos fatores que predispõe ao desenvolvimento da EM. Muito do conhecimento sobre o papel imuno-regulador da Vitamina D se deve a estudos desenvolvidos no modelo experimental da EM, a encefalomielite experimental auto-imune (EAE), no entanto, vários aspectos desse efeito imunomodulador merecem atenção. A supressão ativa células T regulatórias é essencial para a indução de tolerância para os antígenos próprios. Os linfócitos T CD4+ CD25+ apresentam potente propriedade imunoregulatória e está relacionada com a supressão de doenças auto-ímmunes humanas e experimental. O presente trabalho tem como objetivo estudar os efeitos do tratamento com vitamina D em animais com EAE, e as possíveis mudanças no comportamento das células T CD4+CD25+ no Baço e Sistema Nervoso Central, proveniente desse tratamento. Utilizando-se o método de PCR quantitativo (FOX p3) e de marcadores celulares (anticorpos Anti-CD4 e anti-CD25) foi observado que o tratamento com a vitamina D tem participação nas células regulatórias nos órgãos linfóides periféricos, nesse caso, mais especificamente no baço.

Esclerose múltipla - Vitamina D - CD4+CD25+ FOX p3